



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE



150ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Washington, D.C., EUA, 18 a 22 de junho de 2012

Tema 7.5 da agenda provisória

CE150/INF/5 (Port.)
23 de abril de 2012
ORIGINAL: ESPANHOL

RELATÓRIO SOBRE OS PREPARATIVOS PARA A MESA-REDONDA SOBRE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Introdução

1. Há mais de 60 anos vem sendo realizado o Dia Mundial da Saúde para comemorar o aniversário da fundação da Organização Mundial da Saúde (OMS). Em 2012, o tópico selecionado é a saúde do idoso, o que oferece uma nova oportunidade de chamar a atenção para um tópico vital na nossa Região. Com este propósito, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) está organizando uma mesa-redonda na qual será abordado o tema do Dia Mundial da Saúde deste ano a fim de promover uma análise e estímulo das atividades que são realizadas. Espera-se que a mesa-redonda estimule novos avanços nas prioridades definidas para o período 2009–2018.

Antecedentes

2. Desde que a 26ª Conferência Sanitária Pan-Americana, realizada em setembro de 2002, aprovou a Resolução CSP26.R20 “A saúde e o envelhecimento”, tem-se reiterado aos Estados Membros que “(...) advoguem pela promoção e proteção dos direitos humanos e liberdades fundamentais das pessoas de idade avançada (...)”. (1). Sete anos depois, com a aprovação pelo 49º Conselho Diretor do Plano de Ação para Saúde do Idoso Incluindo o Envelhecimento Ativo e Saudável (2), a Região se transformou na primeira do planeta que tem uma estratégia e um plano de ação dedicados a melhorar a saúde do idoso, fundamentados nos Princípios das Nações Unidas em prol das Pessoas Idosas.

3. Desde 2002, os países da Região têm firmado diversos mandatos internacionais e regionais associados com o bem-estar dos idosos. Em 2012, as Nações Unidas avaliará a execução dos compromissos assumidos na Segunda Assembleia Mundial sobre Envelhecimento, realizada em 2002. Uma das três ações prioritárias destes mandatos está relacionada à saúde e ao bem-estar das pessoas idosas. (3)

4. O Conselho Permanente da Organização dos Estados Americanos continua considerando a viabilidade de uma Convenção Interamericana sobre Direitos dos Idosos, que defenda a promoção e proteção dos direitos humanos e as liberdades fundamentais dos idosos com a adoção dos quadros jurídicos e mecanismos de execução. (4, 5)

Análise da situação

5. A expectativa de vida na Região aumentou em mais de 25 anos na última parte do século XX. Hoje, estima-se que a expectativa de vida aos 60 anos seja de 21 anos; 81% das pessoas que nascem na Região viverão mais de 60 anos e 42% ultrapassarão os 80 anos. Enquanto que, em 2000, a Região da América Latina e Caribe (ALC) tinha cerca de 50 milhões de pessoas de 60 anos ou mais, em 2025 terá 100 milhões de pessoas nesta faixa etária; destas, 15 milhões terão 80 ou mais anos e, em 2050, um em cada quatro habitantes da Região será idoso. (6) Em poucos lugares do planeta se observa uma transição demográfica tão acelerada.

6. No entanto, o aumento da sobrevida não ocorre em paralelo a melhorias comparáveis no bem-estar, saúde e qualidade de vida das pessoas idosas. Na América Latina e Caribe, menos de 50% das pessoas acima dos 60 anos indicam ter boa saúde e entre as mulheres, a saúde é ainda pior. Cerca de 20% das pessoas nesta faixa etária têm comprometimento da capacidade funcional básica, ao ponto de precisarem de cuidados permanentes em casa ou em instituições. Na América Latina e Caribe, são as famílias e principalmente as mulheres (90%) que cuidam dos idosos, mas há mudança nesta capacidade. (7)

7. Apesar de que as consequências deste fenômeno para a previdência social e a saúde pública serem tangíveis, a Região ainda não dispõe de uma visão integral da saúde do idoso.

Proposta

8. Realizar uma mesa-redonda durante a Conferência Sanitária Pan-Americana dedicada ao envelhecimento saudável nas Américas com os seguintes objetivos:

- a) melhorar o conhecimento sobre as tendências do envelhecimento e seu impacto na saúde da população das Américas;
- b) analisar as lições aprendidas na execução do Plano de Ação Regional sobre Envelhecimento e Saúde; e
- c) incentivara medidas essenciais para concretizar as áreas estratégicas definidas nesse Plano de Ação.

Elaboração da mesa-redonda

9. O processo para a mesa-redonda começará com consultas a especialistas no primeiro semestre de 2012, visando elaborar um documento de posição baseado no Plano de Ação. Espera-se envolver nas consultas especialistas, na sua maioria dos ministérios da Saúde da Região.

10. A mesa-redonda compreenderia:

- a) Introdução pelo Presidente da Conferência Sanitária Pan-Americana;
- b) análise da situação deste tópico e dos desafios essenciais para a saúde pública da Região apresentada por um especialista de alto nível. Os possíveis especialistas que poderiam ser convocados a fazer esta análise seriam, entre outros, o Diretor do Instituto Nacional de Envelhecimento dos Estados Unidos ou Canadá, a Diretora da Agência de Envelhecimento dos Estados Unidos, a Decana da Escola de Saúde Pública da Universidade Columbia (Estados Unidos);
- c) haverá à disposição três salas de debate para a análise do documento de posição. Em cada sala os participantes se concentrarão em uma das áreas estratégicas do Plano de Ação. Os debates em cada grupo deverão incluir como componentes básicos recomendações específicas para ação (com a participação de ministros, embaixadores, especialistas e associados estratégicos relacionados ao tópico);
- d) apresentação do relatório da mesa-redonda com as recomendações dos participantes da Conferência, pela gerente da área de Saúde Familiar e Comunitária.

Proposta de mesa-redonda a ser realizada durante a Conferência Sanitária Pan-Americana

Tópico: Envelhecimento saudável	
<p>Abertura: <i>Uma breve recapitulação sobre a importância do Dia Mundial da Saúde e do tema selecionado para 2012, envelhecimento saudável.</i> Palestrante: Presidente da Conferência Sanitária Pan-Americana (5 minutos)</p> <p><i>Por que incluir o envelhecimento na Agenda de Saúde das Américas?</i> Um especialista convidado fará uma análise dos principais argumentos sobre o envelhecimento saudável ser um dos desafios mais importantes para os sistemas de saúde de nossa Região na próxima década. Palestrante: a ser determinado (20 minutos)</p>	
Painéis de debate (60 minutos)	
Grupo de debate 1	
Tópico	<i>A atenção primária à saúde que os idosos necessitam</i>
Moderador	Presidente da Conferência Sanitária Pan-Americana (a ser confirmado)
Apresentação do tópico de debate	Palestrante a ser determinado
Guia do debate	Proposta de recomendações concretas para a ação que contribua para o estabelecimento de serviços de qualidade para idosos nos sistemas de saúde baseados na atenção primária.
Grupo de debate 2	
Tópico	<i>Como preparar os recursos humanos para a saúde em sociedades com idade mais avançada</i>
Moderador	Vice-presidente da Conferência Sanitária Pan-Americana (a ser confirmado)
Apresentação do tópico de debate	Palestrante a ser determinado
Guia do debate	Os sistemas de saúde devem enfrentar o desafio da atenção de usuários com características e necessidades diferentes das habituais. Para isso, os profissionais do setor precisam de novas competências que lhes permitam responder às necessidades de atenção deste grupo populacional.

Grupo de debate 3	
Tópico	<i>Os idosos e a atenção de longo prazo.</i>
Moderador	Vice-presidente da Conferência Sanitária Pan-Americana (a ser confirmado)
Apresentação do tópico de debate	Palestrante a ser determinado
Guia do debate	Proposta de recomendações específicas para a ação que contribua para o desenvolvimento de modelos legais e normativos baseados nos direitos humanos para serviços de atenção de longo prazo na Região. Integração da vigilância e definição de medidas comuns com outros setores.
Relatório da mesa-redonda	
Relatórios dos relatores: Os relatores dos três grupos de debate se reúnem e preparam um relatório conjunto.	
Apresentação do relatório na sessão plenária (10 minutos)	A Dra. Gina Tambini, Gerente da Área de Saúde Familiar e Comunitária, apresenta o relatório à sessão plenária da Conferência Sanitária Pan-Americana. Observações dos Delegados.
Participantes e convidados	
<ul style="list-style-type: none"> • Delegados oficiais dos Estados Membros para a Conferência Sanitária Pan-Americana • <i>American Association of Retired Persons (AARP)</i> • <i>American Geriatric Society (AGS)</i> • <i>Society American on Aging (ASA)</i> • <i>Association for Gerontology in Higher Education (EUA)</i> • <i>Canadian Association on Gerontology</i> • <i>Canadian Geriatrics Society</i> • <i>Canadian Institutes of Health Research, Institute of Aging</i> • <i>Canadian Public Health Association</i> • Centro Interamericano de Estudos de Previdência Social (CIESS) (México) • <i>Council on Foreign Relations (EUA)</i> • <i>District of Columbia Office on Aging (DCOA)</i> • Comissão Econômica para América Latina e Caribe (CEPAL) • Escola Graduada de Saúde Pública, Programa de Gerontologia, Universidade de Porto Rico • <i>Fogarty International Center (EUA)</i> • <i>General Hospital/McGill University, Quebec (Canadá)</i> • <i>Gerontological Society of America (GSA)</i> • <i>Health Foundation of South Florida</i> • <i>Healthy Aging Regional Collaborative Health Foundation of South Florida</i> 	

- *Healthy Aging Research Network: Institute on Aging, Universidade da Carolina do Norte em Chapel Hill*
- *HelpAge International (La Paz, Bolívia)*
- Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)
- *International Federation on Ageing (Canadá)*
- *International Federation on Aging (EUA)*
- Organização Internacional do Trabalho (OIT)
- Fundo Monetário Internacional (FMI)
- *International Society for Aging and Physical Activity (EUA)*
- *National Academy of Sciences (EUA)*
- *National Association of Chronic Disease Directors (EUA)*
- *National Council on Aging (EUA)*
- *National Hispanic Council on Aging (NHCA)*
- *National Hispanic Medical Association*
- *National Institute on Aging (EUA)*
- *NGO Committee on Ageing, Nova York*
- *North American Region, International Association of Gerontology and Geriatrics (Canadá)*
- Organização dos Estados Americanos (OEA)
- Banco Mundial
- Faculdade de Medicina da Universidade Tufts
- Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID)
- Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC)
- Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), Centro de Nutrição Humana e Pesquisa em Envelhecimento da Universidade Tufts
- Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos, Escritório da Iniciativa de Envelhecimento de Proteção à Saúde da Criança
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)
- Fundo das Nações Unidas para População (UNFPA)
- Organização das Nações Unidas, Divisão de Política Social e Desenvolvimento, Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais
- *Vida Senior Centers (EUA)*
- Centro Colaborador da OMS em Educação em Enfermagem Gerontológica (Universidade de Nova York)
- Centro Colaborador da OMS/OPAS em Envelhecimento e Saúde (Universidade de Galveston)
- Organização Mundial da Saúde, Departamento de Envelhecimento e Ciclo de Vida

Intervenção do Comitê Executivo

11. Solicita-se ao Comitê Executivo que tome nota do relatório sobre os preparativos para a mesa-redonda e faça qualquer observação ou recomendação que considerar necessária.

Referências

1. Organização Pan-americana da Saúde. Saúde e Envelhecimento. [Internet]. 26a. Conferência Sanitaria Pan-americana, 54ª. Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas. 23–27 de setembro de 2002. Washington (DC), Estados Unidos. Washington (DC): OPAS; 2002 (Documento CSP26.R20) <http://www.paho.org/portuguese/gov/csp/csp26.r20-p.pdf>.
2. Organização Pan-americana da Saúde. Plano de ação para a saúde dos idosos, incluindo o envelhecimento ativo e saudável [Internet]. 49º Conselho Diretor da OPAS, 61ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 28 de setembro a 2 de outubro de 2009; Washington (DC), Estados Unidos. Washington (DC): OPAS; 2009 (Documento CD49/8) [consultado 2 de dezembro de 2011]. Disponível em: <http://new.paho.org/hq/dmdocuments/2009/CD49-08-p.pdf>.
3. Nações Unidas. Informe de la Segunda Asamblea Mundial sobre el Envejecimiento; 8 a 12 de abril de 2002; Nova York (NY): Nações Unidas; 2002 (Documento A/CONF.197/9).
4. Nações Unidas – Comissão Econômica para América Latina e Caribe (CEPAL). Segunda Conferência Regional Intergovernamental sobre Envejecimiento en América Latina y el Caribe: hacia una sociedad para todas las edades y de protección social basada en derechos. Brasília, 4 a 6 de dezembro de 2007; Brasília, Brasil. Declaração de Brasília. (Documento CEPAL LC/G 2359); CEPAL: 2008.
5. Nações Unidas. Principios de las Naciones Unidas a favor de las personas de edad, aprobados mediante la resolución A/RES/46/91 da Assembleia Geral das Nações Unidas de 16 de dezembro de 1991. Nova York (NY). Nações Unidas; 1991.
6. Nações Unidas. Divisão de População. Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais. Perspectivas de la población mundial: Revisão de 2006. Nova York, (NY): Nações Unidas; 2007.
7. Nações Unidas – Comissão Econômica para América Latina e Caribe (CEPAL). Informe de la Conferência regional intergubernamental sobre envejecimiento:

hacia una estrategia regional de implementación para América Latina y el Caribe del Plan de Acción Internacional de Madrid sobre el Envejecimiento; 19 a 21 de noviembre de 2003; Santiago (Chile). Chile: CEPAL; 2003.

- - - -